

DIVULGAÇÃO



Klessinha é uma das atrações das 10 horas do Arrocha em Taguatinga

Os últimos românticos

Arthur Monteiro

Para celebrar a música romântica, o festival 10 Horas de Arrocha desembarca em Brasília neste final de semana. Inspirado em gêneros, como serestas e boleros, o arrocha conquistou um vasto público com suas letras comoventes e apaixonadas. O line-up de sábado reúne artistas que falam sobre os caprichos do amor: Nadson Ferinha, Silfarley, Klessinha, Toque Dez, Unha Pintada e Silvano Sales.

Esses artistas conseguem traduzir sentimentos que

muitos não conseguem colocar em palavras. Ao **Correio**, Lucas Dias, produtor do festival em Brasília, explica o motivo da popularidade do arrocha no país: “Não consigo ouvir essas músicas sem me contagiar. Elas refletem a vida e ressoam com

SERVIÇO

10 horas de Arrocha

Sexta-feira (08/02), a partir das 20h - Estacionamento do Estádio Serejão - Centro Metropolitano - Taguatinga, Brasília - DF
Ingressos disponíveis no site Furando a Fila com preços a partir de R\$80. Não indicado para menores de 16 anos

a minha trajetória. As composições falam sobre o que todos nós carregamos dentro de nós”, destaca.

Klessinha, uma das atrações do evento, conta que as canções nascem inspiradas por vivências pessoais e relatos de amigos. Por isso, a música toca tanto o público. “Acredito que o que eu canto é vivido por muitas pessoas. Elas sempre me contam, quando me encontram, como se relacionam com as histórias que aconteceram comigo”, lembra o cantor. O festival promete ser um espaço de celebração e conexão com a música romântica em uma maratona de shows para ouvir e dançar ao longo de 10 horas.

Rock e jogos em orquestra

Por Maria Luísa Vaz*

A Orquestra Petrobras Sinfônica que celebra 50 anos em 2025, com dois concertos, neste domingo, no Auditório Ulysses Guimarães. O Concerto Multiplayer, que tem como repertório a trilha sonora de videogames, será às 16h, enquanto “Na trilha do Rock” começa às 19h e traz clássicos do rock e do pop nacional com uma roupagem sinfônica. Ambos são regidos por Felipe Prazeres e serão realizados no Auditório Planalto. Depois de Brasília, a turnê passará por Goiânia, Manaus, Belém, Belo Horizonte, Vitória, São Paulo e Porto Alegre entre fevereiro e setembro.

O Concerto Multiplayer promete trazer para o palco as trilhas mais conhecidas do universo dos videogames, desde clássicos, como *Super Mario*, *Sonic* e *The Legend of Zelda* até as mais modernas como *Fortnite*. “Nosso

objetivo como Orquestra é o de democratizar a música de concerto. Trazer canções que têm um apelo mais popular e dar a elas essa roupagem sinfônica acaba sendo uma ótima ferramenta para introduzir esse gênero musical ao grande público. Mostrar a beleza e emoção que uma orquestra sinfônica pode ter”, destaca Felipe.

Na Trilha do Rock tem um repertório que revisita clássicos de bandas icônicas, como Engenheiros do Hawaii, Biquini Cavado, Kid Abelha, Legião Urbana e Paralamas do Sucesso. Entre as canções estão *Tempos modernos*, *Bete balanço*, *Whisky a Go Go*, *Era um garoto que como eu amava os Beatles* e *os Rolling Stones*, entre muitas outras. O regente ainda explica que trazer músicas clássicas para os concertos dá ao público uma sensação de pertencimento: “Esses estilos que a gente toca se conectam ao ouvinte porque é algo

DANIEL EBENDINGER



SERVIÇO

Concerto Multiplayer

Dia 9 de fevereiro, às 16h, no Auditório Planalto - Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos a partir de R\$ 30 + taxa do Sympla.

Serviço

Concerto Na trilha do rock Dia 9 de fevereiro, às 19h, no Auditório Planalto - Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos a partir de R\$ 40 + taxa do Sympla.

familiar, só que está sendo executado por uma orquestra sinfônica”.

Sobre a escolha do repertório inusitado, o regente explica: “A orquestra sinfônica pode executar qualquer

outro estilo musical como um instrumento. Ela não está necessariamente presa a um repertório que já foi escrito para ela em outros tempos.”

Felipe Prazeres conta que foi muito natural iniciar

A Orquestra Petrobras Sinfônica apresenta uma ótima oportunidade de conhecer e se encantar com a beleza e emoção da música de concerto

sua carreira musical, visto que seu pai, que também é maestro, e fundador da Petrobras Sinfônica, “ou seja, desde muito cedo já escuto música de concerto”, ressalta. O músico estudou violino e é regente da orquestra há 15 anos. Além disso, trabalha no projeto Infantil da Orquestra Petrobras Sinfônica e foi um dos criadores da Academia Juvenil. “Foi um período simplesmente mágico na minha vida, fico extremamente emocionado e honrado com isso. Hoje eu trabalhando como regente na Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro também, eu vejo esses meus ex-alunos já tocando comigo ali, é maravilhoso” ressalta Felipe.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**